



**ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR EVERALDO FARIAS LIMA**

PROJETO DE LEI N°. 120 /2015

INCLUI no calendário oficial de eventos da cidade de Manaus o aniversário do Bairro da Betânia comemorado no dia 31 de outubro.

Art. 1º. Fica incluído no calendário oficial de eventos da cidade de Manaus o aniversário do Bairro da Betânia comemorado no dia 31 de outubro.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Adriano Jorge, 11 de maio de 2015.

Everaldo Farias Lima

Vereador- PV



**ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR EVERALDO FARIAS LIMA**

JUSTIFICATIVA

O bairro da Betânia é um dos bairros mais antigos de Manaus. Localiza-se na região sul da cidade. O bairro começa na confluência do igarapé do Quarenta com o igarapé da Lagoa Verde, seguindo por este até o ponto frontal do beco São José, deste até a rua Vicente Reis com a rua Edgar Neves. Seguindo pela Edgar Neves até a rua São Lázaro, desta até a rua Santa Etelvina, passando pelo beco de mesmo nome, indo até a rua São Vicente, retornando ao extremo do igarapé do Quarenta, até a Lagoa Verde.

Dos poucos bairros loteados existentes em Manaus, o bairro da Betânia é um dos que surgiram na década de 60, muito antes do processo de zoneamento da cidade. O loteamento “Nova Betânia”, na área central do que hoje é a Zona Sul da cidade, tem seu início aos 30 dias do mês de outubro, em 1964, a partir da criação de quatro lotes: São Jerônimo, Bom Futuro, Santa Rita e Quinôr, ambos administrados por Antônio Coimbra, corretor de imóveis e proprietário de um dos lotes. Segundo documentos da Imobiliária A. S. Coimbra, os lotes foram adquiridos legalmente a partir de terras do Governo do Estado, durante o primeiro governo de Gilberto Mestrinho. A distribuição dos lotes em sua planta permitia a existência de ruas relativamente largas, com áreas destinadas à preservação ambiental, embora a palavra ecologia ainda não houvesse sido massificada como é hoje. Havia também a presença de áreas destinadas à construção de escolas, centros de saúde, praças e igrejas. O loteamento foi planejado não permitindo a existência de becos ou ruas sem saída.

Hoje, consolidado, o bairro da Betânia já não tem jeito de cidade do interior, suas ruas asfaltadas, e sua principal via de acesso, a avenida Adalberto Valle, com tráfego e comércio intensos mostram que cada vez mais o bairro se aproxima do Centro.

Plenário Adriano Jorge, 11 de maio de 2015